



COLETA TRANSCERVICAL DE CONCEPTOS BOVINOS

Autores

RAFAELA FRANCINI CORRÊA (4)
MATEUS JOSÉ SUDANO (5)
RUI MACHADO (9)

Categoria

Trabalho de Iniciação Científica

Introdução

A eficiência reprodutiva é o componente mais importante da produtividade animal e a lucratividade da exploração pecuária depende de altas taxas de parição. No hemisfério norte, bovinos de corte europeus obtêm, após uma única inseminação artificial, taxas de 53%, a despeito de atingirem de 96% a 100% de fertilização. A maioria dessas perdas de prenhez é devida às causas não-infecciosas (CHRISTIANSON, 1992) que incidem na fase embrionária precoce e atingem até 40% (VANROOSE et al., 2000). Portanto, estão relacionadas à anormalidades na função uterina. No Brasil, não há dados exatos e estima-se prenhez próxima aos 50%. Conjectura-se então, alta prevalência de perdas de prenhez. Para elucidar as razões do baixo desempenho do rebanho nacional e definir estratégias para otimizá-lo, há necessidade de informações acuradas sobre a frequência, o período de ocorrência e as causas das perdas de prenhez. Entretanto, não há técnicas validadas para o estudo das funções uterinas após a IA das vacas.

Objetivo

Este estudo objetivou avaliar duas técnicas, uma invasiva e uma não-invasiva, para coleta de conceptos bovinos e fluidos do útero, já que o conhecimento da viabilidade do concepto e do microambiente que o mantém são fundamentais para entender e otimizar os processos de reconhecimento materno e de manutenção da prenhez, componentes importantes da função uterina das vacas.

Metodologia

Na Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos, SP) foram feitos o Experimento 1 (E1) para avaliar a coleta de conceptos (embrião + membranas externas) bovinos pelas vias transcervical (TRC) e cirúrgica (CIR). No E2 validou-se o melhor método. E1: 18 dias após a cobertura de 10 vacas por um touro Nelore, foram feitas coletas pelo CIR (baseado na técnica modificada de Lima, 2006) com incisão ventrolateral à tuberosidade coxal esquerda e lavagem uterina ou pelo TRC (técnica modificada de Reichenbach et al, 2001) com sonda Foley _ 24 G (ARNOLD et al., 2006). Ambas técnicas usaram solução salina e o lavado foi examinado sob lupa (80 X). E2 : Após inseminação artificial (IA; sêmen de Nelore) de 71 vacas Nelore, 33 delas foram examinadas com aparelho de ultrassom Mind-Ray 3300 5MHz aos 28 dias para diagnóstico de prenhez e outras 38 foram submetidas à TRC (n=64 coletas) após 18 dias. Conforme a variável, procedeu-se a análise de variância ou o teste qui-quadrado dos resultados (SAS).

Resultado

E1- Foram recuperados 4 conceptos do TRC e nenhum do CIR pois foi difícil exteriorizar o útero para colocar o cateter. A cicatrização foi normal e o restabelecimento reprodutivo foi tardio. E2 - Foram feitas 164 IAs. 18 vacas foram lavadas duas e 4 por 3 vezes. A taxa de concepção à 1ª IA foi maior (69,5%; $P < 0,01$) que nas demais IAs (40,0%). A Recuperação de conceptos à 1ª (65,8%; 25/38) lavagem não diferiu das demais (53,8%) e equivaliu ($P > 0,05$) à concepção de vacas não-lavadas (77,4%). As concepções à 1ª (69,5%) ou 2ª IA (46,7%) não diferiram da recuperação de conceptos às 1ª ou 2ª lavagens (65,8 e 59,1%, respec.). Resultados superiores aos verificados para vacas superovuladas (ARNOLD et al., 2006). O TRC não prejudicou a fertilidade das vacas lavadas 2X (59,1%) não diferiu daquela à 1a IA (69,5%) e o intervalo entre a lavagem e o próximo estro foi de 12 ± 2 dias e não diferiu entre vacas que se tornaram prenhes (13 ± 2 dias) ou não (13 ± 2 dias) após a lavagem.

PROCI-2009.00291
COR
2009
SP-PP-209.00291

Coleta transcervical de ...
2009 SP-PP-209.00291



CPPSE- 18935-1